**Ofélia**

Num recesso da selva ínvia e sombria,

Estrelada de flores, vicejante,

Onde um rio entre seixos, espumante,

Cursando o vale, túrgido, fluía;

A coma esparsa, lívido o semblante,

Desvairados os olhos, como fria

Aparição dos túmulos, um dia

Surgiu de Hamlet a lacrimosa amante;

Símplices flores o seu porte lindo

Ornavam... como um pranto, iam caindo

As folhas de um salgueiro na corrente...

E na corrente ela também tombando,

Foi-se-lhe o corpo alvíssimo boiando

Por sobre as águas indolentemente.